

CRASE

Queixo-me às rosas, mas que bobagem,
as rosas não falam,
simplesmente as rosas exalam o perfume
que roubam de ti
(Cartola)

1 Conceito

Crase é o fenômeno da contração de dois "as".

Na escrita, a fusão é indicada pelo acento grave (`), usado somente para indicar o fenômeno da crase.

Portanto, crase é um fenômeno linguístico, e não um acento, como usualmente se pensa. Por isso, é inadequado falar "ponha a crase no "a", "crasei o a".

Como regra geral, a crase só ocorre antes de palavras femininas determinadas pelos artigos definidos "a" ou "as" ou subordinados a palavras que pedem a preposição "a".

A crase ocorre na contração:

- da preposição "a" com o artigo "a(s)";
- da preposição "a" com o pronome "a(s)"; e
- da preposição "a" com o "a" inicial dos pronomes demonstrativos "aquele(s)", "aquela(s)", "aquilo(s)".

2 Casos em que a crase ocorre.

2.1 Na contração da preposição "a" com artigo "a":

- Vou à praia para apreciar o azul do mar (Vou a a praia...);
- dirigiu-se à professora para fazer perguntas (dirigiu-se a a professora...);
- o filho obedece às orientações dos pais (obedece a as orientações...);
- tenha apreço às artes (apreço a as artes);
- todos compareciam às aulas (todos compareciam a as aulas);
- era bom aluno: aliava a teoria à prática (aliava a teoria a a prática).

2.2 Na contração da preposição "a" com pronomes demonstrativos que começam com "a":

- Refiro-me àquele homem de caráter (Refiro-me aquele homem de caráter...);
- não ficou indiferente àquela guerra absurda (...a aquela guerra absurda);
- será atribuída boa avaliação àquele que estudar (...a aquele que estudar);
- àquele que assistir razão, será garantido o direito (a aquele que...);
- refiro-me àquilo que vi, não ao que desconheço (refiro-me a aquilo...);
- ficou indiferente àquela maledicência (...a aquela maledicência).

2.3 Na contração da preposição "da" com o pronome "a":

- Irei à loja da rua de cima (Irei a a loja da rua de cima);
- nunca chegava atrasado à escola (... atrasado a a escola).

2.4 Nas locuções conjuntivas, adverbiais e prepositivas (formadas por "a" mais substantivo feminino, a exemplo de: à espera, à larga, à primeira vista, à vista de, à medida que, à americana, à oriental, às vezes, às dez horas, às pressas, à custa de, à direita, à milanesa, à proporção que, etc.):

- À medida que o homem evoluir, o mundo melhorará (locução conjuntiva);
 - fez o trabalho às pressas (locução adverbial);
 - não viveremos à mercê da vontade do ditador, mas do estado de direito (locução prepositiva);
 - gosto de estudar à noite (locução adverbial);
 - aquela nação permaneceu à espera de um líder democrata (locução adverbial);
 - a casa estava às escuras (locução adverbial);
 - às vezes parava para contemplar a natureza (locução adverbial).
- 2.4.1 Quando indicar número de horas que possa ser substituído por "ao meio-dia". Nesse caso, troca-se o número de horas pelo termo "meio-dia". Se exigir a expressão "ao meio-dia", ocorrerá crase:
- Sai sempre às oito horas em ponto. (Sai sempre ao meio-dia em ponto);
 - chega ao trabalho às nove horas. (chega ao trabalho ao meio dia).
- 2.4.2 No caso de indicar "à maneira de", "à moda de", mesmo que essas expressões estejam elípticas:
- Comemos bife à milanesa (à moda milanesa);
 - não tolerava serviço à americana (à moda americana);
 - serviu-se de batata à francesa (à moda francesa);
- 2.4.3 No caso de palavras masculinas, havendo a elipse do termo "moda" ou "maneira", ocorre a crase:
- Prefiro Filé à Chateaubriand a filé com fritas;
 - escreve à Machado de Assis;
 - usava peruca à Luiz XV.
- 2.4.4 No caso de nome próprio feminino acompanhado de adjunto:
- Refiro-me à Marisa do parque;
 - à querida professora (em dedicatórias);
 - dedico à amada esposa meu carinho e amor.
- Ver regra de uso facultativo no subitem 3.2.
- 2.4.5 Antes da palavra "casa", quando determinada por adjetivo ou locução adjetiva, ou quando empregada no sentido de estabelecimento comercial:
- Vou à casa de minha mãe todos os fins de semana;
 - retornarei à casa de meu amigo para continuar a prosa;
 - fui à casa de Gabriel;
 - voltou à casa de seus pais;
 - nunca mais fomos às Casas Bahia;
 - ontem fui à Casa das Persianas.
- Ver regra restritiva no subitem 4.5
- 2.4.6. Antes da palavra "terra" no sentido de terra natal ou planeta. Se o termo antecedente pedir preposição, haverá crase:
- Os exilados, enfim, voltaram à terra em que nasceram;
 - como previsto, a nave não pousou em Marte e retornou à Terra;
 - voltarei à terra natal para molhar os cabelos na água azul do mar.
- Ver regra restritiva no subitem 4.6.

3 Uso facultativo do acento grave

3.1 Antes de pronomes possessivos femininos:

- Irei a sua casa para conhecer seus familiares (irei à sua casa...);
- faço um apelo a sua consciência para votar (faço um apelo à sua consciência...);
- referiu-se a nossa cultura (referiu-se à nossa cultura);
- escreveu uma carta a sua irmã (escreveu uma carta à sua irmã).

3.2 Antes de nome próprio feminino:

- Não aludi a Cristina (Não aludi à Cristina);
- mandou um presente a Teresa (mandou um presente à Teresa);
- revelarei atitudes amorosas a Maria (revelarei atitudes amorosas à Maria).

Ver regra de uso obrigatório no subitem 2.4.4.

3.3 Depois da preposição “até”:

- Foi até a porta para receber a visita, (Foi até à porta para receber a visita);
- fomos até a rua comemorar o dia da pátria (fomos até à rua comemorar...);
- foram até a praça ver o colibri beijar as flores (foram até à praça...).

4 Casos em que não ocorre a crase.

4.1 Antes de palavras masculinas, porque não admitem o artigo "a":

- Para conhecer melhor sua cidade, ande a pé;
- não assisto a filmes de violência;
- lamentável: praça pública cede lugar a edifício comercial;
- escreveu cartas de amor a lápis;
- vai para a escola a pé;
- saiu a cavalo e conheceu a fazenda;
- na parede havia um lindo quadro a óleo.

4.2 Antes de verbos:

- Quem não estuda demora a conseguir emprego;
- Esteve sempre disposto a trabalhar, mais faltava emprego...;
- estudou muito, por isso estava apto a concorrer ao cargo;
- a primavera não tarda a chegar.

4.3 Antes de nome de cidade, estados e países:

- Irão a Goiânia;
- vou com freqüência a Salvador;
- religiosos vão a Aparecida para orar.

4.3.1 Neste caso, há exceções. Se o nome da cidade, estado ou país aceitar o artigo "a" ocorrerá a crase:

- Você já foi à Bahia, nego? Então vá!;
- fomos à Paraíba;
- chegamos à França;

4.3.2 Se o nome da cidade, estado ou país for determinado, ocorrerá crase.

- Foi à linda Brasília, a capital de todos os brasileiros;
- fui à bucólica Parati para um descanso merecido;
- fomos à histórica São Luís e vimos belos casarões.

- 4.4 Antes de pronomes que não admitem artigo.
- 4.4.1 Pronomes pessoais:
- Não se preocupem. A responsabilidade caberá a mim;
 - o mérito pelo excelente trabalho cabe a vocês;
 - recorreu a ela para intermediar uma solução pacífica.
- 4.4.2 Pronomes de tratamento, exceto senhora e senhorita:
- Recomendo a vossa senhoria melhorar o relacionamento com a equipe;
 - afirmo a vossa excelência que o povo vive à mingua de justiça social;
 - solicitamos a vossa senhoria lutar por qualidade de vida;
 - imploro à senhorita mais uma oportunidade;
 - peço à senhora que cuide bem dos meus irmãos.
- 4.4.3 Pronomes demonstrativos:
- Todo dia a esta hora leva o filho para a escola;
 - as invasões não fazem bem a esta cidade;
 - nunca dirigiu a palavra a esta senhora.
- 4.4.4 Pronomes indefinidos:
- Suas práticas de gestão eram arcaicas, não dava oportunidades a ninguém;
 - escreveu a algumas pessoas denunciando corrupção;
 - pediu ajuda a várias pessoas.
- 4.4.5 Pronomes relativos:
- Este é a atividade a que aspiro;
 - este é o presidente a quem confiamos o destino da nação;
 - levava a vida que há muito aguardava.
- 4.5 Antes da palavra "casa", quando empregada no sentido de lar, moradia, e não estiver determinada por adjunto adnominal:
- Quando cheguei a casa, vi a família reunida;
 - quando chegamos a casa, chovia à cântaros;
 - retornarei a casa na semana que vem.
- Ver regra permissiva no subitem 2.4.5.
- 4.6 Antes da palavra "terra", quando designar terra firme:
- O avião já tinha descido a terra;
 - os astronautas chegaram a terra firme;
 - chegaram a terra sãos e salvos.
- Ver regra permissiva no subitem 2.4.6.
- 4.7 Antes de termo no plural, se o "a" estiver no singular, ou seja, se for empregado para generalizar:
- Quando mocinho, não negava galanteios a moças bonitas;
 - não resistiu a praias tão bonitas e prolongou as férias;
 - referia-se a tentações da mocidade
- 4.8 Em locuções formadas por palavras repetidas:
- E ali estavam, face a face, o poeta e o cientista;
 - olhamo-nos cara a cara, eu e o bedel opressor;

- declamou suas poesias, uma a uma.
- 4.9 Antes do artigo indefinido "uma":
- Os professores não devem submeter os alunos a uma prova como esta;
 - os cidadãos não podem ceder a uma exigência ilegal;
 - não obedecerá a uma orientação antidemocrática.
- 4.10 Antes da expressão "Nossa Senhora" e de nomes de santos:
- Peça a Nossa Senhora que ilumine o Presidente;
 - orou a Santo Antonio por melhores dias;
 - peça a São Francisco de Assis que me faça paciente e bondoso.
- 4.11 Antes de numerais cardinais que se refiram a substantivos não determinados pelo artigo.
- Daqui a uma hora haverá o hasteamento da bandeira: será um momento cívico;
 - daqui a duas léguas fica a praia mais bonita de Salvador;
 - daqui a uma semana retornarei ao trabalho.
- 5 Alguns autores recomendam diversas "dicas" para averiguação da ocorrência do fenômeno da crase. Aqui vão algumas.
- 5.1 Substitua o termo feminino seguinte ao "a" por termo um masculino. Se ocorrer a contração "ao" após a troca, ocorrerá a crase.
- Vou à praia. Vou ao clube;
 - dirigiu-se à médica. Dirigiu-se ao médico;
 - referia-se à Prefeita honesta. Referia-se ao Prefeito honesto.
- 5.2 No caso do emprego dos pronomes "aquele, aquela ou aquilo" substitua por "este, esta ou isto", respectivamente. Após a substituição, se antes de "este, estas ou isto" aparecer o "a", ocorre a crase. Se não aparecer o "a", não ocorre crase.
Exemplos:
- a) Todos conhecem aquela deputada.
Trocando aquela por esta ficaria: Todos conhecem esta deputada.
Como não apareceu "a" antes de esta, não ocorreu a crase.
- b) Iremos àquele palco iluminado.
Trocando aquele por este ficaria: Iremos a este palco iluminado.
Como apareceu "a" antes de este, ocorre a crase.
- c) Referia-se àquilo que o presidente falou sem pensar.
Trocando o aquilo por isto: Referia-se a isto que o presidente falou sem pensar.
Como apareceu o "a" antes de isto, ocorre a crase.
- 5.3 Substitua o verbo ir pelo verbo voltar. Se ocorrer a expressão "voltar da", então ocorre a crase.
- Você já foi à Bahia, nego? Não! Então vá!. Você já voltou da Bahia;
 - fui à Índia. Voltei da Índia.
 - Fomos à Paraíba. Voltamos da Paraíba
 - foi a Brasília. Nunca mais voltou de Brasília...
 - fui a João Pessoa. Voltei de João Pessoa;
 - fui a Olinda. Voltei de Olinda.

Bibliografia

- ALMEIDA, N.M. **Dicionário de questões vernáculas**. São Paulo: Caminho Suave, 1981.
- CEGALLA, D.P. **Novíssima gramática da língua portuguesa**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1985.
- _____. **Dicionário de dificuldades da língua portuguesa**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1996.
- FERREIRA, A.B.H. **Novo dicionário da língua portuguesa**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999.
- FERREIRA, Mauro. **Aprender e praticar gramática: teoria, sínteses das unidades, atividades práticas, exercícios de vestibulares: 2º grau**. São Paulo: FTD, 1995
- HOUAISS, A.; Vilar, M.S. **Dicionário Houaiss da língua portuguesa**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001
- MARTINS, E. **Manual de redação e estilo**. São Paulo: Moderna, 1997.
- SACCONI, L. Antonio. **Não erre mais!** São Paulo: Ática, 1989.
- SQUARISI, D. **Mais dicas da Dad: português com humor**. São Paulo: Contexto, 2003.